



## A LITERATURA FANTÁSTICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO

Anelise Espíndola<sup>1</sup>; Prof<sup>a</sup>. Me. Elza Maria Kratz Pauletto<sup>2</sup>

### Resumo

Trabalho de letramento desenvolvido com base nas obras de literatura fantástica *O Senhor dos anéis* e *As crônicas de Nárnia*. Este é um trabalho lúdico, realizado com os alunos de 6º anos da Escola Municipal Professor Thiago Wurth, que inicia com a apresentação dos respectivos filmes, produção textual de um conto de ficção fantástica e para finalização uma produção criativa (maquete/guarda-roupa).

Palavras Chaves: literatura fantástica.

### Introdução

A literatura fantástica é construída através de narrativas imaginárias, que fogem um pouco da realidade. Trazendo fantasia e desenvolvendo a criatividade. Uma narrativa que é elaborada pelo imaginário, por uma dimensão supostamente inexistente na realidade convencional.

[...] há algo sobre contextos fantásticos que é particularmente útil ao aprendizado. De tal perspectiva, a ficção fantástica pode fazer algo mais do que capturar o interesse das crianças melhor que a ficção realista. Em vez disso, a imersão em cenários onde elas precisam pensar sobre situações impossíveis podem engajar processamentos mais profundos, precisamente porque elas não podem tratar tais cenários como fariam com qualquer outra situação que encontram na realidade. Elas precisam considerar cada evento com um olhar novo, perguntando se ele cabe no mundo da história e se ele se encaixa nas leis da realidade. Essa necessidade constante de avaliar a história pode gerar circunstâncias bastante próprias para o aprendizado. (WEISBERG, Deena Skolnick. **Infância-leitura-literatura**. Em: <<http://portal.aprendiz.uol.com.br/2016/08/05/porque-criancas-aprendem-mais-com-contos-de-fantasia-que-com-historias-realistas/>>. Acesso em: 30 de maio de 2017)

O aprendizado da língua deve ser tido como necessário para nossa formação profissional e pessoal. Busquei trabalhar essa categoria no intuito de mostrar para os alunos que a língua portuguesa não é somente escrever redações e textos massantes, mas que pode sim ser algo prazeroso e ao mesmo tempo contribuir para a construção do conhecimento.

<sup>1</sup> Autora. Aluna Curso Letras ULBRA; Bolsista de iniciação à docência PIBID Subprojeto Letras Português; [anne\\_dopagode@hotmail.com](mailto:anne_dopagode@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora. Curso de Letras ULBRA.; [elzakratzpauletto@ibest.com.br](mailto:elzakratzpauletto@ibest.com.br)

Histórias fantásticas são um dos maiores patrimônios da humanidade como espécie. Desde o surgimento da civilização humana, fizeram parte de todas as culturas de que se tem notícia. Hoje, o que mudou é que não as consumimos majoritariamente como histórias contadas, mas assistimos séries e filmes, lemos livros e fanfics. Além disso, as narrativas infantis também parecem preferir o caminho da fantasia: mundos paralelos, personagens fantásticos, magia e contos de fadas. Gostamos de ouvir, criar e contar histórias fantásticas porque isso é parte da nossa natureza. (FREITAS, Ana. **Histórias fantásticas: por que crianças aprendem melhor com elas.** Em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2016/07/08/Hist%C3%B3rias-fant%C3%A1sticas-por-que-crian%C3%A7as-aprendem-melhor-com-elas>>. Acesso em: 30 de maio de 2017)

O projeto teve como objetivo enriquecer o vocabulário, aumentar a visão literária dos alunos, desenvolver a escrita e acordar a criatividade. Retirando os alunos da sua rotina e mostrando que as aulas de português podem ser um momento de aprendizado ainda que fujam do convencional.

## **Metodologia**

Projeto desenvolvido em quatro aulas de dois períodos cada. Primeira semana reprodução do filme escolhido para o trabalho. Segunda semana debate sobre o filme, coleta de informações e estudos referente a obra e autor. Terceira semana criação em grupo da produção textual, conto de ficção fantástica. Última semana confecção do produto final. Uma das turmas confeccionou maquetes do filme *O Senhor dos anéis*, enquanto a outra turma confeccionou o guarda-roupa de Nárnia.

## **Resultados**

Em ambas as turmas trabalhadas encontrei alunos sem muita condição financeira que deram o melhor de si com o pouco que tinham e conseguiram realizar um trabalho excepcional. Mostrando que para fazer o que é pedido precisamos apenas de boa vontade e motivação. Histórias criativas e bem escritas, não acreditava no início que turmas de 6º anos iriam desenvolver o trabalho da maneira como eu o havia planejado, mas acabei me surpreendendo e vendo que subestimei as turmas e, principalmente, acabei comprovando o estudo que fiz de que os alunos aprendem mais com a ficção fantástica do que com textos realistas.

## **Conclusões**

Através do desenvolvimento deste projeto concluo que a teoria de que o aluno aprende mais através da literatura de ficção fantástica está correta, talvez por ser uma fuga da sua realidade estes alunos empenharam-se de maneira surpreendente, até mesmo aqueles que até então não apresentavam um bom rendimento.

Depende de nós professores estarmos sempre refletindo e reinventando a sala de aula para tornar a aula não somente um local agradável como também um lugar de produção e aprendizagem. O trabalho com literatura fantástica me mostrou de uma forma bem positiva que os alunos esperam que a escola lhes de a cultura e o conhecimento que merecem, nenhum obstáculo pode ser capaz de nos impedir de atender a essa expectativa.

## Referências

FREITAS, Ana. **Histórias fantásticas:** por que crianças aprendem melhor com elas.

Em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2016/07/08/Hist%C3%B3rias-fant%C3%A1sticas-por-que-crian%C3%A7as-aprendem-melhor-com-elas>>. Acesso em: 30 de maio de 2017.

WEISBERG, Deena Skolnick. **Infância-leitura-literatura.**

Em: <<http://portal.aprendiz.uol.com.br/2016/08/05/porque-criancas-aprendem-mais-com-contos-de-fantasia-que-com-historias-realistas/>>. Acesso em: 30 de maio de 2017.

<sup>1</sup> Autora. Curso de Letras ULBRA.; anne\_dopagode@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientadora. Curso de Letras ULBRA.; elzakratzpauletto@ibest.com.br